

ENDEREÇO
CAIXA POSTAL 195 - S. PAULO
 ASSINATURAS
 Ano 10\$000 - Semestre 5\$000
 PACOTES
 Cada 12 exemplares, 1\$000
 NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A PLEBE

CAMPANHA INDISPENSÁVEL

Urge combater sem treguas a lei de arrocho

Para satisfazer os manejos reacionarios dos grandes argentarios, da clericanalha e do sindicato politico-industrial que sacrifica o paiz á sua ganancia insaciavel, forja-se no Congresso Federal uma lei infamerrima, atentatoria a todos os principios liberais e com a qual se pretende estabelecer no Brazil o regimen do arrocho. Silenciar ante tal atentado á liberdade de pensamento é tornar-se cúmplice do grande crime. Que os tiranos do povo brasileiro forgem e aprovevem a sua lei odiosa, mas que, pelo menos, os vindouros saibam que isso não se fez sem o protesto de todos os homens de brio.

ETERNOS FITEIROS

É evidente que os governos mundiais burguezes não tiram a ideia da possibilidade já agora negavel do proximo advento do comunismo anarquista que regenerará o mundo. Mas, incapazes de tomar attitudes decisivas, de lutar francamente e de tomar responsabilidades perante o povo de seus atos, de seus gestos e de suas manigancas, fuzem tudo da maneira, fazem progressos e veem simpatias situações indecisas, sempre com o intuito de fugir aos compromissos tomados, ás promessas feitas, fuzendo vergonhosamente á palavra de um, vivendo esmagar a revolução social que, iniciada na Russia, dali ameaça estender-se a todo o mundo, invadir todos os paizes, derubar todos os ídolos e todos os tronos.

Vejam os manejos da reação em face da revolução na Russia. Nenhum governo que entrar em relações com o governo dos Sovietes, ao contrario, he utilizando por todos os meios possíveis: por meio da imprensa e do tele-grafo espalhando insidias tremendas, calunhando vergonhosamente a esta transformação grandiosa e os seus agentes mais dedicados; applicando um bloqueio apertadissimo contra um paiz que, aliado da vespera, tanto tinha feito para esmagar o imperialismo alemão; ajudando os nacionalistas burocratas a declarar guerra á Russia para desse modo criar dificuldades ás industrias da paz e reduzir o povo á miséria, porque lhes era mais grato a morte de todos os russos do que o perigo das teorias bolchevistas transporem as fronteiras impedindo a entrada e a saída de correspondencia e de passageiros que poderiam informar exatamente do que se passa no paiz das extensas stepes, etc.

Mas, passaram os tempos e os revolucionarios russos nada de afrouxar da sua obra de emancipação humana apesar de tantas ciladas de tantos obstáculos, de tão numerosas e fuziladas inimigas. Bateam exercitos, aprisionaram generaes, mataram navios, e a quantidade tal que os seus desastres perdurava por um momento á esperança de vingança as suas pressões.

Enão mudaram de tática, reutilizaram o tiro, como se diz em gíria militar. Como a força era impotente para abater a coragem dos inclinos cidadãos, lançaram mão das manhas diplomáticas apelaram para as artes que dão fama e honra: a guerra e a imprensa. Quando a imprensa não conseguiu chamar Machiavel, lançaram nos quatro ventos: que estavam dispostos a entrar em

relações com os representantes dos órgãos economicos russos, que iam suspender o bloqueio que podiam os russos mandar os seus representantes para comecar as tratativas.

Ejes não se demoraram em corresponder ao convite, imediatamente destacaram alguns de seus membros para conversar com os aliados, mas aqui é que appareceu o bafante: as hesitações ambíguas, as reticencias censuráveis surgiram.

Os aliados não reconheceram os sovietes; não queriam relações com o governo revolucionario, pretendendo tratar só de coisas de commercio com os commerciantes da Russia; se estes conseguissem a desmobilização dos seus exercitos vermelhos e muitas coisas más e más.

Aqui descobria-se logo a cilada que eles preparavam. Queriam ganhar tempo, captar a simpatia dos russos, levá-los ao desarmamento para no momento psicologico lhes assaltar a puhlidade de misericórdia.

Ignoravam talvez que o sistema russo é um bloco massivo em que o todo e cada uma das partes produz um conjunto perfeito? E, quando ao desarmamento, sabiam os russos por experiencia propria que emquanto a força prevalecer ao direito quem desarmar é vitima dos maus instintos dos vitoriosos e, portanto, não tomará nada da proposta dos governos burguezes.

A presente ofensiva polaca vem revelar a hipocrisia degradante e miseravel de que a burguezia occidental está possuída. Apesar de todos os seus transtornos, de ter por diversas vezes frustrados os seus planos de extranguilar a revolução russa, não desistiu de seus negros intentos. E como não falava e falava as suas palavras! Enquanto em Copenhague os representantes dos governos burguezes fugiam discutir com o representante do soviet russo o meio de chegar a um entendimento, estes mesmos governos lamentavam entre os polacos uma baixa conspiração, uma forte invasão, que certamente vai ser castigada com severidade, isto á deslealdade á falta de escrupulos e á hipocrisia com que foi desfechada.

Esperemos para felicidade e triunfo da revolução, que os desastrosos governantes continuem a proceder como até hoje têm procedido. Ejes não os nossos melhores agentes. Não nos poderíamos desviar. Não concebemos maiores collaborações á Ejes não queremos nenhum accordo, nenhum tratado, nenhum tratado, nenhum tratado. Muito bem. Somos da mesma opinião. Nada

TAREFA GLORIOSA



Apavorado ante o avançar do Progresso, o reptante vampiro social tenta sepulturar a Verdade, que ofusca a sua obra infame.

A vez dos polacos

ROMA, 18 (A) - Comunicam de Milão que o organ socialista "Il Avanti" informa que o governo polaco encarregou as fabricas italianas de fornecer áquella paiz cerca de 100 aeroplanos militares, aviões estes que serão empregados nas operações de guerra contra a Russia.

"Il Avanti" convide os operarios das fabricas de material de guerra da Italia a não prestarem a sua cooperação na fabricação dos aeroplanos, que serão empregados para combater a república dos sovietes.

Os polacos estão pondo as manguihas de fora pretendendo tomar a Itália a gloriosa tarefa de acabar com o bolchevismo russo. E, para isso, pretendem que os industriais italianos os auxiliem com a construção de aeroplanos, a construção de aeroplanos com que possam voar através a Russia livre, espalhando o terror, a morte e os destroços por entre a população slava que aderiu ao regimen soviético.

Resta porém saber se o operariado italiano, um dos mais evoluídos e rebeldes do mundo, estará pelo alvise de seus patriotas com os oligarcas polacos. Estes, colhidos, querem se virar das afrontas do passado quando deixaram retalar e dividir seu territorio pela Rússia do czar, pela Alemanha do kaiser e pela Austria do kaiser, pretendendo invadir a Russia livre a mando dos pigriocratas da França e da Inglaterra.

Esperamos, porém, que a mais vez os lobos quebrem as presas de encontro á terra das extensas stepes.

A ALTA SOCIEDADE

Ha casos e coisas que muitas vezes nos levam a duvidar do bom senso, fuzilado pelo incongruente de suas attitudes, pelo irracional de seus vestuarios, pelo destrainbellhado de seus gestos. Da facio, das asmulheres, parece que nasceram para brigar, coça a logica, para contrariarem a razão, para pôr em cheque todas as normas do espirito e da intelligencia.

Vejam por exemplo os disparetos disos, que chamamos moda em cujos alteras todo o sexo feminino sacrificou todos os seus mais do bom senso. Tão depressa arrastam a sala pelo chão como a tratam pelos joelhos do mesmo jeito que usam roupas de agalhalho no verão, no inverno envergavam bluzas decotadas, transparentes, sem mangas, tirando de frio. E tudo isto arrastadas pelo rutina, pela Maria vai com as outras, prestando-se ao ridiculo, expondo-se ás doenças, sem reparar que obedecem aos caprichos interessados dos costureiros que com isso enriquecem nababescamente.

Pois quem quer saber qual é agora a moda mais chic, mais refinada e requintada das mulheres da alta sociedade? Não sabemos qual seja a ultima frolha das madrapas da roda mundana, arvores sem virtude que vieram ao mundo só para estardescerem a sua progênie, e a sua inutilidade e a sua esterilidade? - Fumar, leitores, imitar esse gesto rude e materialista do sexo masculino que tanto desafia e prejudica o organismo.

E se for um vicio que se quer de generalizar-se, e a ganhar em em meio á tolhe humana, imagine que situações engrandadas não irá provocar e criar. Se ponham uma gentil e graciosa senhoria que em lugar de oferecer uma perfumada rosa, ou um artistico cartãozinho ao seu namorado, lhe ofereça umito profusamente um cigarro, ainda mais se o mesmo for abstenido e diabo do que a vida.

Esses habitos e costumes, que se vão tornando cada vez mais palavrões brandos e fuzilados, formados em acceptação de desas inestabilidade e prolixas, contêm em seu choro descurado, a continuação do halito de má fozza.

E tudo porque este instinto de copia servil, de imitação e imitação grosseira, que a todos é inerente, transportou esse degradado costume dos destituidos para os salões de luxo, onde sabemos para onde Mas quem poderá explicar a tendência manifestada, fração a fração de hoje, para tudo que é paradoxal, extranho e extravagante?

E quando chegarem a hora em que o trabalho obrigatório não deixará fentos todos os corpos maldamadas e as preturas a tornar-se úteis, não lhes deturmo tempo para pensar em bizarrices cretinas?

Que seja breve o nosso desejo.

Logo na pele de leões. Na fabrica de Panteras é a sua loja de propriedade de 17 Leões e Filhos, sendo obrigado os operarios mecanicos a fazer a limpeza das privadas, com o que eles não estão de accordo. Podendo contratar um homem para o serviço da limpeza, os patrões ou os respectivos servos preferem mandar os mecânicos desmanchar esse trabalho. Como se os 17 leões não fossem uma verdadeira loja.

Salvemos as crianças

Na Austria, ou melhor em Viena, é tamanha a miséria, o ídio desolador a situação da familia proletaria, impedida de prover ao sustento das infelizes crianças, que diversas comunas e cidades italianas resolveram, num impulso de nobre solidariedade, fazer transportar o maior numero desses pequeninos seres para os livrar duma morte certa, no meio dos horrores da fome, da miséria e do gelo.

Ha tempos, o Suetia ofereceu-se para transportar grande numero de crianças rivas e proporcionar-lhes o bem-estar que em sua patria no momento não tinham. A Inglaterra, porém, opoz-se a semelhante ato de generosidade, alegando que o bloqueio não o permitia.

E que a Inglaterra teme o virus do bolchevismo, que pôde até ser transmitido num beijo ou num simples sorriso de criança.

Redação do jornal

O nosso escritório está instalado na Iadella Porto Geral, n.º 9, onde atenderemos todas as pessoas que tiverem necessidade de se estabelecerem em conexão com os nossos redactores e redacção e administradores do jornal.

ENDERECO
CAIXA POSTAL 195 - S. PAULO
 ASSINATURAS
 No. 105600 Semes. 35000
 PACOTES
 Cada 12 exemplares, 15000
 NUMERO AVULSO 100 REIS

A PLEBE

CAMPANHA INDISPENSÁVEL

Urge combater sem treguas a lei de arrocho

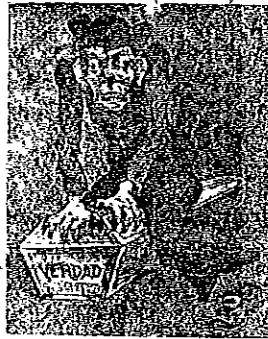
Para satisfazer os manejos reacionarios dos grandes argentarios, da cléricanilha e do sindicato politico-industrial que sacrifica o paiz á sua ganancia insaciavel, forja-se no Congresso Federal uma lei infamerrima, atentatoria a todos os principios liberais e com a qual se pretende estabelecer no Brazil o regimen do arrocho. Silenciar ante tal atentado á liberdade de pensamento é tornar-se cúmplice do grande crime. Que os tiranos do povo brasileiro forgem e aproveem a sua lei odiosa, mas que, pelo menos, os vindouros saibam que isso não se fez sem o protesto de todos os homens de brio.

ETERNOS FITEIROS

Emquanto os reacionarios dos grandes argentarios, da cléricanilha e do sindicato politico-industrial que sacrifica o paiz á sua ganancia insaciavel, forja-se no Congresso Federal uma lei infamerrima, atentatoria a todos os principios liberais e com a qual se pretende estabelecer no Brazil o regimen do arrocho. Silenciar ante tal atentado á liberdade de pensamento é tornar-se cúmplice do grande crime. Que os tiranos do povo brasileiro forgem e aproveem a sua lei odiosa, mas que, pelo menos, os vindouros saibam que isso não se fez sem o protesto de todos os homens de brio.

relações com os representantes dos grandes argentarios, da cléricanilha e do sindicato politico-industrial que sacrifica o paiz á sua ganancia insaciavel, forja-se no Congresso Federal uma lei infamerrima, atentatoria a todos os principios liberais e com a qual se pretende estabelecer no Brazil o regimen do arrocho. Silenciar ante tal atentado á liberdade de pensamento é tornar-se cúmplice do grande crime. Que os tiranos do povo brasileiro forgem e aproveem a sua lei odiosa, mas que, pelo menos, os vindouros saibam que isso não se fez sem o protesto de todos os homens de brio.

TAREFA INGLORIA



Apavorado ante o avançar do Progresso, o repelente vampiro social tenta sepulturar a Verdade, que ofusca a sua obra infame.

de desarmar, nada se contemporiar, nada de armisticios fortuitos. Logo, esta sem treguas, inter-púb. decemra, final. Quem tiver mais trêfã a que os poliz na moza e ganhe a partida. Para que prolar por mais tempo uma situação inestável, insólita, intolerável?

Salvemos as crianças

Na Austria, um melhor ser Vienna, e tamanho a miseria, é tão desoladora a situação da familia proletaria, impedido de prover ao sustento das infelizes crianças, que diversas comunas e cidades italianas resolveram, num impulso de nobre solidariedade, fazer transportar o maior numero desses pequeninos rezes para os livrar duma morte certa, no meio dos horrores da fome, da miseria e do gelo.

Il temos, o Social offerece-se para transportar grande numero de crianças rezes e proporcionar-lhes o bemestar que em sua patria no momento não tinham. A Inglaterra, porém, opoz-se a semelhante ato de generosidade; alegando que o bloquino não o permitia.

É que a Inglaterra teme o virus do bolchevismo, que pôde até ser transmittido num beijo ou num simples sorriso de criança.

A vez dos polacos

ROMA, 18 (A) - Comunicam de Milão que o organ socialista "Il Avanti" informa que o governo polaco encaregou as fabricas italianas de fornecer áquele paiz cerca de 100 aeroplanos militares, avides estes que serão empregados nas operações de guerra contra a Russia.

"Il Avanti" convida os operarios das fabricas de material de guerra da Italia a não prestarem a sua cooperacão na fabricacão dos aeroplanos, que serão empregados para combater a república dos soviets.

Os polacos estão pondo as manguihas de fora pretendendo tonar a si a gloriosa tarefa de acabar com o bolchevismo russo.

É, para isso, pretendem que os industriais italianos os auxiliem com a construcção duma nu merosissima quadrilha de aeroplanos com que possam voar através a Russia livre, espalhando o terror, a morte e os deslroços por entre a população slava, que aderiu ao regimen sovieta.

Reda, porém; saber se o operariado italiano, um dos mais evoluídos e rebeldes do mundo, estará pelo ajuste de seus patões com os oligarcas polacos.

Estes, colhidos, querem se vingar das afrontas do passado, quando deixaram retalar e dividir seu territorio pela Russia do czar, pela Alemanha do kaiser e pela Austria do boia, hypocritas e forçados pastores não seus proprios e fidalgos inimigos. O presidente traidor, dizendo-se socialista, conseguiu galgar as cadeiras do poder com o apoio de seus ludibios adreotes. Mas, depois que ha-

A ALTA SOCIEDADE

Os casos e coisas que muitas vezes nos levam a duvidar do bom senso fugitivo pelo incongruente de suas atitudes, pelo irracional de seus vestuários, pelo abstronheado de seus gestos. De facto, elas as mulheres, parece que nasceram para brigar com a logica, para ser cheque todas as normas do espirito e da intelligencia.

Vejam por exemplo os disparetes disso que chamam moda em cujos altares todos os sexos feminino sacrificam toda a pureza do bom senso. Não depressa arastam a saia pelo chão como a fazem pelos joelhos do mesmo genio que usam roupas de agasalho no verão, no inverno envergam bluzas decotadas, transparentes, sem mangas, tirando de frio. E tudo isto arrastadas pelo roum, pela Maria vai com as outras, prestandose ao ridiculo, expondo-se ás doenças, sem reparar que obedece aos caprichos interessados dos costureiros que com isso enriquecem nababescamente.

Pois querem saber qual é agora a moda mais chic, mais refinada e requintada das madamas da alta sociedade? Não sabem qual seja a ultima moda das madracas da roda mundana, arvores sem virtude que vieram ao mundo só para estardescer a sua preguiza, a sua inutilidade e a sua esterilidade? Fumar, leitores, mitar esse gesto rude e materialdo do sexo ins-

culino que tanto desafia e repudia o organismo.

E se for um vicio susceptível de gerarizar-se e de ganhar pé em meio á tolice humana, imaginem que situações engraçadas não irá provocar e criar. Supponham uma gentil e graciosa senhorita que em lugar de oferecer uma perfumada rosa ou um artistico cartãozinho ao seu namorado, lhe ofereça muito prosaicamente um cigarro, ainda mais se o mesmo for abanado e ditando-lhe "afirma-se".

Esses labios e dentes, dar belos chorões e dizerem palavras brandas a termos transformados em receptáculo de seus insecticos e grossos chistos cujo cheiro desagradável contamina o halito; as mãos a roupa.

Tudo porque este instinto de copia servil, de imitação e macaqueação grosseira, que a todos é inerente, transportou esse degradado costume dos prostibulos para os salões e devies não sabemos para onde.

Mas quem poderá explicar a tendencia manifesta, franca e clara do belo sexo para tudo que é paradoxal, extranho e extravagante?

E quando chegará a hora em que o trabalho obrigatorio não deixará tantos ocios ás odidas madamas e as premirá a tornarem-se úteis, não lhes deixando tempo para pensar em bianticnicas cretinas?

Que seja breve e o nosso desejo.

Orléans

boreou o gosto do poder, logo viu que o melhor era bandear-se com os barões da reacção e do militarismo e não tentar mandar massacar os correligionarios da vespera.

Agora os operarios, abriam os olhos e compreenderiam que o animal não passa de um reles renegado. Conveniriam tarde, mas mais vale tarde que nunca. E ainda é tempo de pensarem na melhor maneira de se desfazer de todos os Eberts do mundo.

E nesse dia será um socorro para a humanidade. Os carões não terão mais que fazer.

O sr. Ebert não pode continuar a intitular-se socialista

BERLIN, 18 - Tendo sido executada a sentença de morte a que foi condemnado Clitus Epp, de Duisberg, pela Corte Marcial de West, os socialistas de Yena manifestaram o mais profundo desgosto e ressentimento contra o presidente Ebert, que pelo seu acto, confirmado aquela pena, perdeu o direito de intitular-se socialista.

O presidente Ebert, lobo mascarado de cordeiro, acaba de deixar cair a viseira. E não podia ser doutra forma. Fazer o jogo de todos, agrada a Gregos e Troianos não é o possível por muito tempo. O processo de acender uma vela a Deus e outra ao Diabo está deixando da surgir efeito. As massas trabalhadoras vão se convencendo de que seus hypocritas e forçados pastores não são proprios e fidalgos inimigos. O presidente traidor, dizendo-se socialista, conseguiu galgar as cadeiras do poder com o apoio de seus ludibios adreotes. Mas, depois que ha-

LOBOS NA PELE DE LEBRES

Na fabrica de Panteras e sua Joli, de propriedade do Sr. Lebre e Filho, estão obrigados os operarios mecanicos a fazer limpezas das privadas, com o que elles não estão de accordo. Podendo contratar um homem para o serviço da limpeza, os patrões, em os respectivos gerentes preferem mandar os mecanicos descompañar esse trabalho.

Como se vê, essas são Lebras e não verdadeiros lobos.

Redacção do Jornal

O nosso escriptorio está instalado na Ledra, Porto Geral, n. 9, onde atenderemos todas as pessoas que tiverem necessidade de se estabelecerem connosco sobre assuntos relativos á redacção e administração do Jornal.

Pelo desenvolvimento da organização operaria

Uma nova reunião das diretorias de todos os sindicatos de S. Paulo

IMPORTANTE ORDEM DO DIA

Como complemento á grande reunião das comissões de todas as associações proletárias de S. Paulo, realizada na semana passada, com pleno êxito, está convocada uma outra assembleia igual para quarta-feira próxima, ás 19 horas, na sede da União dos Trabalhadores Gra-ficos, á rua Marechal Deodoro, 2, 2.º andar, para decidir sobre a seguinte ordem de dia organizada pelas comissões nomeadas na referida reunião.

- 1.º - Ata da assembleia anterior.
- 2.º - Parecer da comissão encarregada de examinar as contas e o material adquirido pela comissão provisória do jornal.
- 3.º - Projeto de estatutos do organo federalivo dos sindicatos de S. Paulo.
- 4.º - Diário dos trabalhadores.
- 5.º - Projeto de estatutos da Cooperativa Gráfica Popular.

Dada a grande importancia dessa magna assembleia e prescin-do todas as associações obreiras univem á presença nas suas diretorias ou comissões administrativas ou executivas.

Sinais dos tempos

Desde tempos remotos, que o povo de todos os paises mergulhado na ignorancia mais crassa, na miseria mais letifica e na mais asquerosa indiferencia pela sua condição mesquinha e vil de escravo eterno, assistia embaixado e embruteado ás farsas que os governantes, e depois de todos os seculos encenavam para entre si como titubantes saltos e piéguas postas da governancia, apodentando-se das terras, das riquezas e dos instrumentos do misterio e desgraçados produtores de tudo quanto existia e existe.

De-de os mais remotos tempos que a historia registra, o mundo tem sido constante palco de lutas, fraticidas entre os reis e os grandes magnatas exclusivamente movidos pela sede do poder, pelo desejo diabólico de mandar, pela vergonhosa áncia de riqueza pela avidéz insensível de ouro, pela asquerosa sofreguidão de honras, de prazeres, de sensualismo desenfreado, de cubucania sem satisficção, de ambições desmedidas.

Todas as guerras, todas as invasões, todas as conquistas, foram inspiradas e realzadas para satisfazer ás mais torpes inclinações desses tiranos, despótis inconscientes e desbrizados que faziam o centro do mundo de suas pessoas, lançando não de recursos-mais infindas para se arvorarem em mandões unipos e incontestaveis do universo.

Empunhados os tirantes se de gíbelliam disputando o penacho da chiefa, o povo servia de um legião ás suas muitas coleras, matando-se e chacinando-se estupidamente, sem se lembrar que o mais racional seria desfazer-se dos senhores e a tabelecer a paz, voltando cada um para sua casa cavar á terra que á todos sustenta.

Mas como tudo evolue, apesar das afirmações contrarias dos sultes de todos os tempos, este povo que foi pasto de guerra, de molições, de escravidão e de exploração abomináveis, foi abrindo os olhos posto a pouco, foi tendo consciencia da sua inelutável situação, foi compreendendo o papel infame que lhe desempenhava a fraqueza das leis e começou por rebelar-se contra esses agramientos e aventuras que se arrogavam o direito de governar, de mandar, de pôr e dispor a seu grado e talante sem dar satisfação de seus actos e quem quer que seja.

E assim, diante de situação lo-

LIBERDADE DE PENSAMENTO... Uma carta de Anatole France

A carta que segue foi dirigida a Pedro Lamou, secretario geral da Federação das circumpleas Sociedades de França. E' um belo documento que a esta o corrente espirito de liberdade que anima Anatole France, o grande escritor de fama mundial e cuja leitura provocou o mais vibrante entusiasmo no concurso efectuado ultimamente, em Casa Student, em Paris.

Cidadãos:
A causa de grande insistencia para quem tem vivido longeamente o verdadeiro os governos que tem sucedido em França...

Cidadãos:
Seis reuniões aqui para ponderar um triste exemplo desta honravel requirida. Lendo-se a historia da França ver-se-á que não existe um unico exercicio em que as perseguções exercidas contra a expressão do pensamento tenham produzido qualquer benefício a favor dos governos que se ordenaram. E todavia vemos ainda, na hora que passa, dirigidos sem autoridade moral, sem principio, entregando o pensamento aos rigores da justiça politica...

Cidadãos:
Os seus reinos aqui para ponderar um triste exemplo desta honravel requirida. Lendo-se a historia da França ver-se-á que não existe um unico exercicio em que as perseguções exercidas contra a expressão do pensamento tenham produzido qualquer benefício a favor dos governos que se ordenaram...

...Alguns nomes gritaram e seus irmãos. Vamos, rapazes clamamos todos unânime.

A greve segundo o parecer de um deputado federal

Um velho artigo que não perdou o seu carater de actualidade

falar da greve é uma empresa que sempre me tentou. A greve é, na realidade, um dos meios, senão o unico meio, de levar o operariado a um advento positivo na luta que empreende contra a atual organização economica. Se os pré-gadores da greve geral encarram-na com o resultado definitivo de uma longa e hem trabalhada evolução social, é bem certo que essa pequeninas parcelas do grande movimento, quando não representam um estado ultimo da grande revolução, vem por em evidencia o dominio que sobre as classes burguezas conservadoras ja em larga escala exercem as massas operarias. Francamente, se aos sentimentalistas arcaicos o atual momento se apresenta em cores tenebrosas, pouco licença para dizer que, quanto a mim, não me inspira cuidados a situação do trabalhador. Nós estamos em uma época em que, pôde-se dizer, está tudo moralmente conquistado. A burguezia faz bancarota e a sua queda é bastante veloz, mas para que tenhamos tempo de ficar a preencher. Esses senhores de hontem, que de légo em punho ganhavam pelo que os outros produziam, podemos considerar irremediavelmente aniquilados, mais pela troca garota. do que pelo sobrehumano esforço dos operarios.

COSTA REGO.
(Abatido deputado federal)

Na Fabrica Mariângela

Recebemos a carta seguinte: «Companteiro Redactor

Por meio do seu jornal, quero-lhe fazer saber ao publico as injurias que estamos soffrendo na fabrica de Mariângela. O gerente, um tal Sismo, depois que fraccassou a greve, devido aos mais justos de suas exigencias, são os mestres dos teares, hontem inconscientes a quem cremos que o gerente pagou as dividas que fizeram durante os 31 dias de paralização, tornou-se prepotente e agressivo como se fosse um rei pequeno. Porque alguns operarios menos firmes e conscienciosos se prestaram a firmar uma greve tão toca, agora estamos soffrendo vexames e afrontas de toda a sorte.

Na fabrica, pobres meninas e moças, são tratadas pelo que se crava. Ha dias, deixou um caso que bem demonstrou os processos despozitos desses teares de ferro. Uma moça, tendo-se indisposta, pediu para sair, o que lhe foi negado, dizendo-lhe que fuisse trabalhar, que sair só ás 6 horas. Se não ceder, a moça teve ouve uma menina cantar, multi-la em 2 mi réis, tratando ás troças e meninas com palavras sem educação, e se não respondiam a afronta, são desparachadas. E' este o modo como os mestres á diretoria da Mariângela tratam os operarios.

Tudo por causa do sr. Mariarrazo entregar a direção de suas indústrias a dois inimigos dos pobres e da humanidade, que conhecem toda a sorte de tropelias contra os operarios, como em nenhuma outra fabrica aconteceu. Essas duas diversoras lutas de família, moças e mulheres que ha 15 e 16 annos trabalham na Mariângela, antes perderam a saúde e a flor da juventude, sendo jogados á rua como cachorros vados, depois de terem enchido o bolso de seis algarizes.

E' esta a recompensa que o sr. Conde dá aos seus operarios depois do sacrificio que fizeram com a morte de seu filho?

Não haverá justiça no Brazil para os operarios produtores? Parece que só aqui em São Paulo é que o governo, junto a esse q' industriaes, não eleva a dignidade do trabalhador. No resto do Brazil, não deixando os operarios para a defesa de seus direitos. E não ha um publico que seja capaz de levantar a sua voz de protesto contra semelhante arbitrariedade!

Pois cremos que os operarios querem e devem retirar a exemplo do que se faz em todo o mundo.

Um grupo de operarios tractados...

Palavras de um camponês brasileiro á Mr. Natchalista e á Federação dos Escoteiros.
DE ALCIDES SCHMIDT
Momentos felizes em 22 annos de vida em campo operario.
Carta mandando os interesses da classe trabalhadora.
«O que o operario mais gosta de ver é o operario trabalhador. Não ha quem não queira trabalhar. Não ha quem não queira trabalhar. Não ha quem não queira trabalhar...»

DESMENTIDO NECESSARIO

Tratando do caso das bombas da rua Itapiraçaba, volta o semanario "Paraíso" a fazer considerações tendentes a justificar o seu ponto de vista sobre a questão, citando a esse proposito episodios que no seu entender se relacionam com o assuntto. Devo, no tocante á minha pessoa, opor um formal desmentido aos episodios referidos por aquele orgão.

Assim, não é exacto ter sido eu procurado, no Rio, por Antonio Vasques e meus ainda ter viajado, do Rio para S. Paulo, em sua companhia.

Viajei sozinho e sozinho me encontrava quando ao desembarcar na Estação da Luz recebi ordem de prisão dos secretas que desde o Braz me seguiram.

Eis o que realmente se passou.
João da Costa Pimenta.

S. Paulo, 20 de maio de 1920.

"A OBRA"

Como de costume, circulou na quinta-feira mais um bom numero de A Obra, contendo, além de outros, os seguintes trabalhos:

- «O rei mendigo», J. Clemente;
- «Spectros sociais», C. Denoy;
- «Sub o zorroque da fome e do inquietismo», F. de Carvalho;
- «A propósito de lei Adolfo Godes», Alexandre Montenegro;
- «O pre-julgo da raça», J. C.;
- «Acto dos soldados na Rússia», K. «A sua situação italiana», O. Agoston;
- «Carta da Espanha», Eduardo Alvarez;
- «O Congresso Operario», P.;
- «Vinte mil cidades reclamam justiça».

Divulgai A PLEBE

Memoirs de um exilado

Este magnifico panfleto, narrativa pungente e vivida da participação injusta e violenta dos nossos companheiros, entre os quais se achava o autor, acaba de ser posto á venda e é de crer que tenha um exito enorme pelo interesse que despertou quando foi publicada em artigos successivos pela "Voz do Povo" do Rio de Janeiro.

E a narração diaria, minuciosa e dolorosa de toda a via cruz que esses nossos amigos foram obrigados a percorrer, desde a hora em que foram ilegalmente presos, com os jesulicos interrogatorios que soffreram, as ameaças afrontosas, os apótes abomináveis, a fome e a sede que curtiram nos xadrezes de Santos, a partida para o Rio, o seu embarque e tudo que se passou através do mar até a Europa, longe da familia e dos amigos, sem roupa e sem conforto, animados somente pela centelha sublimé do ideal superior que os animava e em virtude do qual soffriam e padeciam contentes.

Mas, além do interesse da narrativa, este livro contém interesse literario, pois é escrito num estilo claro, simples, conciso, chebo de vida e de pitoresco. E o producto da sua vida, deduzidas as despesas, revertidas a favor dos desastros deportados para fins minorar as suas desfortunas.

Este magnifico livro, se não se vende em nossa redação, podendo ser adquirido pela quantia de mil réis.

Listas pré-prospos e deportados

O Centro Feminino Jovens Idealistas pede ás pessoas a quem distribuimos listas para recolher recursos em favor dos presos e deportados devolvendo-nos immediatamente com os respectivos importancia em um branco, podendo entregal-os á nossa redação.

O proletariado militante intensifica a sua obra

Ativo trabalho de reorganização - Multiplicam-se as reuniões e as iniciativas

A grande reunião de todas as associações

VALIOSAS RESOLUÇÕES

O organismo federativo ... O diário dos trabalhadores ... A Comissão Executiva do 3.º C. O. C.

A anunciada reunião geral do proletariado organizado realizou-se com a presença dos representantes de todas as associações existentes nesta cidade e localidades circunvizinhas, às 10 horas, na antiga Federação Operária, no 3.º Congresso Operário. As comissões de todos os trabalhadores, da Cooperativa Gráfica Popular, da Associação dos Operários Metalúrgicos, da Comissão dos Impressos e Depoítados.

Lida e aprovada: sem modificações a ata da 4.ª reunião realizada no dia 12 do corrente, foi lida a palavra a todos os membros da comissão de organização anterior para examinar o balanço da comissão provisória do dia 1.º e de examinar o balanço da mesma adquirida.

Após breve reconhecimento do ilustre representante, foi dada leitura ao parecer pelo mesmo apresentado em nome da comissão, destacando ter procedido ao exame das contas encontrando-as em perfeita ordem, acompanhadas dos devidos recibos, bem como o material que constou correspondente às notas e compras. A seguir passou a assembleia a tratar da iniciativa tendente a reconstituir o organismo federativo das organizações operárias. A comissão encarregada de elaborar o projeto das bases de acordo apresentou o seu trabalho, que foi lido, ficando resolvido mandar imprimir em boletim para ser distribuído aos associados de todos os sindicatos, que depois de submeitarem a discussão de suas assembleias, as quais ficaram encarregadas de acompanhar os membros da comissão elaboradora, a fim de prestar os necessários esclarecimentos.

ACEITANDO as considerações da comissão mencionada, a assembleia deliberou sugerir às associações a conveniência de realizarem em suas assembleias sobre a mudança do nome do organismo federativo para "União Geral dos Trabalhadores", reservando a denominação primitiva para a "Federação Operária do Estado de S. Paulo", a ser constituída dentro em breve.

Antes de passar a outra parte da ordem do dia, a mesa pediu aos representantes das associações que informassem sobre o que haviam resolvido sobre a indicação dos dois secretários da Seção do Sul (com sede em S. Paulo) da Comissão Executiva do 3.º Congresso Operário Brasileiro, e verificou-se que diversas confirmaram essa indicação, faltando algumas resolverem o respeito em próximas assembleias.

Foi depois discutida a parte da ordem do dia referente ao diário dos trabalhadores, sendo discutido e aprovado o regulamento elaborado pela comissão respectiva, ficando essa aprovação dependente da ratificação das assembleias dos sindicatos.

A comissão do jornal comunicou que está providenciando para a impressão das candeias provisórias de 25000 cada uma, que depois serão substituídas pelas ações permanentes. Essas candeias vão ser distribuídas pelas associações para que, de mesma se encarreguem de sua passagem entre seus membros. A comissão informou também que vai distribuir um boletim demonstrativo da necessidade do quotidiano operário, do fim a que se destinará e da maneira

como será confeccionado. Esse boletim, acompanhado de uma carta-circular, será enviado às associações do interior pedindo a sua adesão a iniciativa do jornal.

Foram registradas as contribuições de mais tres sindicatos comunicando os representantes de outros que, as suas associações estão tratando de enviar as suas quotas.

Em vista do adiantado da hora, foi resolvido convocar uma outra assembleia para quarta-feira próxima, a fim de ser discutido o projeto dos estatutos da Cooperativa Gráfica Popular.

Essa assembleia será realizada na sede da União dos Trabalhadores Gráficos, à rua Marechal Deodoro, 2.º andar.

A União dos Trabalhadores Gráficos em atividade

Uma assembleia proveitosa

Realizou-se domingo, com assistência numerosa, a anunciada assembleia geral da União dos Trabalhadores Gráficos.

Foram lidas e aprovadas as atas das assembleias de 18 de abril e de 1.º de maio. O presidente explicou o caso da última greve ocorrida no estabelecimento gráfico R. Dranger, verificando o procedimento dos associados que falaram aos seus deveres de solidariedade, continuando a trabalhar ou saindo de outras casas para substituir os companheiros em greve. Agradecendo-se presente um dos acusados, Pedro Carneira Reis, foi-lhe concedida a palavra, a fim de produzir a sua defesa, e o mesmo justificou o acontecido com a alegação de não ter sido consultado pelos companheiros de classe. A vista dessa justificativa, a assembleia, após longa discussão, decidiu sentar o associado Pedro Reis de qualquer culpa, e considerá-lo, portanto, no gozo de suas regalias sociais. Quanto aos restantes membros da corporação que não aderiram à greve, com exceção do de nome Ricardo Marcondes, ficou autorizada a Comissão Executiva a convidá-lo a defenderem-se, sob pena de eliminação, caso não se justificarem cabalmente. A assembleia resolveu unanimemente eliminar aqueles que, trabalhando noutras casas, delis saíram para trabalhar no estabelecimento em greve.

Em seguida, o secretário procedeu à leitura dos balanços da receita e despesa dos meses de março e abril últimos, sendo nomeada uma comissão para proceder ao exame das contas apresentadas pelo tesoureiro.

Sendo sugerida, pela mesa a conveniência de ser adiada a leitura da relação das conclusões do 3.º Congresso Operário Brasileiro, pelos delegados da União, tendo em vista a necessidade de ser feita uma ampla discussão sobre os trabalhos realizados pelo importante certamen do proletariado do Brasil, foi aprovado o adiamento deste assunto para outra assembleia, especialmente convocada para esse fim.

Tratando do levantamento da estatística da classe, falaram va-

rios associados, que desenvolveram largas considerações acerca da relevância e urgência da conclusão dos respectivos trabalhos, a fim de que a União dos Trabalhadores Gráficos possa passar os dados necessários à sua futura ação pelo melhoramento econômico da coletividade que representa. Por fim a assembleia resolveu tomar providências para a intensificação dessa iniciativa, entre as quais a nomeação de uma nova comissão, que deverá agir no sentido de concluir sua tarefa o mais rapidamente possível.

Em seguida, a Comissão Executiva prestou amplas informações sobre a marcha dos trabalhos relativos ao diário das classes trabalhadoras e da constituição da Cooperativa Gráfica Popular, sendo aprovado pela assembleia o procedimento da Comissão Executiva, pelos esforços que tem empregado para a realização da iniciativa do proletariado de S. Paulo.

Passando-se a tratar da reconstituição do organismo federativo das associações, o secretário geral, após explicar o afastamento da União dos Trabalhadores Gráficos do seio da antiga Federação Operária, narrou os resultados da grande reunião das diretorias de todas as associações proletárias de S. Paulo e localidades circunvizinhas, da qual também participou a C. E. da União, recordando aos gráficos o dever que lhe impõe a sua compreensão do momento histórico que atravessam as classes trabalhadoras, no intuito de prestar a máxima coadjunção a semelhante iniciativa. Sobre o assunto falaram varios oradores, expendendo considerações favoráveis a necessidade da reconstituição do órgão federativo das classes trabalhadoras, e defendendo a adesão da classe gráfica ao tentamen de inienio al-

A UNIÃO FAZ A FORÇA

A greve na "Renaissance"

Rebentou, no dia 29 deste mez, a greve entre os operários da fabrica de calçados "Renaissance".

Deu origem à greve o seguinte:

Tendo os montadores feito um pequeno pedido de aumento sobre algumas qualidades de calçados e não sendo atendidos resolveram enviar a gerencia daquelle estabelecimento uma petição, onde pleiteavam um aumento geral de 100 réis em cada par e mais 50 réis sobre "rimostas e encompensas", abandonando incontinentemente o trabalho.

O pessoal das demais seções da fabrica, vendo a vontade e o entusiasmo que reinava entre os montadores e convicidos de que a união faz a força, sem se fazerem rogados, imediatamente prestaram a sua solidariedade, aderindo ao movimento a fim de também pedirem melhor remuneração. Assim, ás 9 1/2 horas da manhã, estava por completo paralizado o trabalho naquele ergastulo.

A's 2 horas teve lugar na sede da União dos Artífices em Calçados a reunião que tinha sido marcada ao sair da fabrica, faltando apenas alguns operários para os quais não foi pedido aumento. Lembrou-se também que não mais poderá ser aceita operário algum que não esteja munido das respectivas credenciais da União. Terminados os trabalhos, dirigiu-se ao local da fabrica uma comissão por nós organizada, a fim de levar ao conhecimento dos proprietários do estabelecimento em questão as nossas aspirações. Algumas horas depois enviava a comissão em cujos membros via-se um novo "chelo de satisfação" que facilmente dava a compreender que nosso esforço

de combate nas fileiras da falange obreira que luta pela solução do problema social.

E com tristeza devemos constatar que os ferroviários figuram entre aqueles que menos se interessam por esse movimento, que objetiva as nossas legítimas reivindicações.

Esse indiferentismo deve ser, porém, vencido. E' chegado o momento de compreendemos que precisamos sair desta situação tormentosa.

Para isso urge que nos organizemos fortemente e para isso o Conselho Administrativo da U. C. dos F. vos convida a compareceres a assembleia que se realizará hoje, ás 19 horas, na rua Senador Queiroz, 70. Não falleis, companheiros!

União dos Artífices em Calçados

Dois greves bem sucedidas

Além da greve dos operários da fabrica "Renaissance", de que damos noticia noutra parte do jornal, a U. A. em C. resolveu satisfatoriamente o movimento surgido na casa de Navajas & C.

Foi ai os operários mais uma demonstração do valor de seu sindicato.

— A Comissão Executiva reuniu-se na quinta-feira para tratar de varias questões.

— Os operários da fabrica "Bêbé", os que trabalham internamente em seus domicílios, são convidados a tomar parte na reunião que será realizada na sede social, amanhã, ás 8 horas.

— Na sexta-feira realizou-se a assembleia para a discussão das resoluções do 3.º C. O. B. e nomear a nova Comissão Executiva. No proximo numero dela nos occuparemos.

Liga Operaria da Construção Civil

Male uma victoria da solidariedade operaria

Os industriais Blumstein & C. escreveram a Liga comunicando que concediam o aumento de 15 oio nos salarios factuados pelos operarios, razão pela qual cessou o conflito surgido com a mesma casa.

Evidencia-se assim, mais uma vez, a força da solidariedade operaria e a necessidade de fortalecer as associações des resistencia.

Quinta-feira realizou-se uma reunião geral dos representantes das officinas de carpintaria e marcenaria, sendo na mesma tratados assumos de interesse da classe.

No dia 1.º realizou-se uma reunião de todos os delegados.

A Liga recomenda aos delegados que apresentem as suas contas até o fim de cada mez, a fim de não prejudicar a organização do balancete.

União Geral dos Ferroviários

Asa trabalhadores das estradas de ferro

Companheiros:

Apesar de todos os esforços da burguezia em provocar o silencio ao redor do movimento reivindicador da classe proletaria, os fios telegraficos nos trazem diariamente noticias sobre a ação galharda e soberba dos nossos irmãos de sofrimentos que, com consciencia e altivez lutam a fim de empurrar dos proprios direitos preparando a fúncia completa do regimen capitalista.

E' necessario que nós os impletemos, que aproveitemos o exemplo de seus aios, associando-nos para combarmos o nosso posto

União dos Chapelleiros em Geral

Este sindicato realiza uma assembleia geral amanhã, ás 18 horas, em sua sede, á avenida Celso Garcia, 51, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Acta; 2.º — Cooperativa social; 3.º — Questão do socio Espado; 4.º — Admissão de novos socios.

Que nenhum chapelleiro falte a essa assembleia.

Liga dos Manipuladores de Paó

Segunda-feira proxima, ás 10 horas, na sede da rua Senador Queiroz, 70, realiza uma assembleia geral da classe para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Acta; 2.º — Prestação de contas do mez de maio; 3.º — Rifa em beneficio dos cofres sociais; 4.º — Varias.

A comissão dirige um caloroso apelo a todos os trabalhadores em padaria, para que compareçam a esta assembleia, pois os seus interesses reclamam muita atividade.

Liga dos Operarios em Fabricas de Russas Alfaiateiras e Alfaias

Correu bastante animada a assembleia que este sindicato realizou na terça-feira e na qual foram tomadas varias deliberações tendentes a desenvolver a actividade associativa.

— Terça-feira proxima realizarse-á uma nova assembleia, para a qual e' convocada toda a classe.

União dos Operarios Metalurgicos

Esteve muito concorrida a assembleia geral realizada no dia 20 do corrente, notando-se bastante entusiasmo entre todos os presentes.

Toda a ordem do dia foi tratada com interesse geral, sendo regeitada a proposta de readmissão de um socio expulso da União pelo seu procedimento incorreto.

Varios companheiros falaram concitando á classe a aliviar os trabalhos em prol de sua associação, terminando a assembleia com entusiasmo.

— Amanhã, ás 9 horas, realizarse-á uma nova assembleia, na qual o camarada Florentino de Carvalho fará uma conferencia.

Liga dos Alfaiates Contra-Bestres

Reuniu na quinta-feira o seu Conselho Administrativo para tratar de assumos concernentes ao desenvolvimento associativo e aos interesses da classe, ficando marcada uma assembleia geral para terça-feira proxima, ás 20 horas, na rua Direita, 53-A, na qual será tratada uma importante ordem do dia.

União dos Officiais de Barbeiros

Realiza uma festa hoje, para a qual organizou um interessante programa, esperando-se, por isso, que seja coroada de pieno êxito.

Na quinta-feira, reuniu-se a sua directoria, para tratar de varios assumos.

União dos Alfaiates

Realizou-se na quinta-feira uma reunião de sua nova comissão executiva, na qual, entre outros assumos, foi resolvido realizar uma festa no proximo mez de julho, na qual será distribuído gratuitamente o primeiro numero de um jornalzinho da classe.

Vai ser convocada uma reunião especial dos alfaiates que trabalham em calças e coletes.

— Amanhã, ás 10 horas, reunirse-á a comissão tecnica.

União dos Empregados em Padaria

Esta associação mudou a sua sede da rua Barão de Paranaguá, para a rua Marechal Deodoro, 2.º andar, onde funciona melhor instalada e que, já foi inaugurada com uma animada assembleia.

Estudadores e empregados em armazéns

A associação desta classe está em plena actividade, realizando uma importante assembleia geral amanhã, ás 8 horas, no salão Alameda Carretti, á avenida Marfim Burchard.

E' de esperar que essa reunião seja concorridissima.

União dos Carteiros de S. Paulo

Realiza uma assembleia geral ás 7 horas, amanhã, no largo Ribeiro, para eleger o novo commissão: executiva, razão pela qual espera que todos os carteiros, ilustradores, ferroviários, marmoristas, toda a classe, enfim, a ela compareça para que depois os inconcidentes não andem pelas officinas, e o que e' pior, pelos botecoens, a fazer injunções e maltratos a inutilidade.

Liga dos Carbonistas

Esta associação dispõe de retomar a sua actividade, estabelecendo o tratamento de retribuição, para que, com a proposta de que tem se conseguido fechada em consequencia da greve operaria.

O QUE VAI PELO MUNDO

A Liga das Nações e a Rússia... inquiridos os membros polonês...

colletada pelos medecineiros, alm de...

De falta de pão de alimentos... A burguezia franceza, a mais...

Baixa tatica

A burguezia franceza, a mais crapulosa e manhosa de todas as...

Já durante a guerra estas tropas negras cometeram as mais...

Os governantes se haviam de evitar todos os motivos de...

Como pensa essa não os ter quem...

A. de P.

AS INFAMIAS DA TREAÇÃO

Prova esmagadora de uma calunia policial



1893

CASELLARIO GIUDIZIALE

Certificato generale

Tribunale di Roma Luigi Damiani... Al nome di Luigi Damiani...

Provincia (o Stato) di... sulla richiesta di del sottoscritto...

Attesta che in questo Casellario giudiziario risulta:

NULLA

Roma 15 MAR 1920

Il Cancelliere

Visto il P.M.



- (1) Generale, penale e di... (2) Decreti e sentenze... (3) Note del padre... (4) Note dei figli... (5) Note della madre... (6) Note della sorella...

(1) Segnare la data della... (2) Segnare la data della... (3) Segnare la data della... (4) Segnare la data della... (5) Segnare la data della... (6) Segnare la data della...

O preço do pão

Mais uma vez o governo argentino resolveu proibir a exportação do trigo e da respectiva farinha...

O problema do pão para todos está tomando um aspecto trágico como nunca...

O commercio podera-se dos produtos, não tratando de propeder à sua justa e equitativa distribuição...

E quando o commercio tem muito quem compra para exportar, no interior assiste-se à elevação de preços...

E o que se vê na Argentina: Exportar, exportar, exportar é a senha...

Um bom livro de propaganda anti-carneal... Quem remeter 500 reis em...

Na sua faina iuglória de desmoralizar o movimento proletario, os governantes, por intermedio da policia, verificaram...

Um dos victimas das suas insidias o do seu baixo veso de impunemente...

Quando esse bom amigo já se achava em viagem forçada para a Europa...

vulgou pela sua imprensa de aluguel uma série de vilanias com as quais procurava traiçoeiramente macular a reputação librada de Damiani.

Essa calunia baixissima, propria de pessoas sem escrupulos, foi imediatamente denunciada e agora fica reduzida a furore com o documento acima estampado...

E mais uma vez se prova que a policia, que tolere e presta mão forte aos grandes capitalistas ladroes...

De Poços de Caldas

Em face do referido projeto que o presidente da Republica fez...

OSIRIS

De S. Caetano

Na fabrica de óleo do sr. Matarrazo atropelam-se os trabalhadores...

Empreiteiro caloteiro... O empreiteiro de pintura e construccões...

Na Fabrica de Juta Sant'Ana

Um grupo de operarios escreve-nos mostrando como o sr. Jorge Street é falso em suas afirmações...

Na parte referente ao moço que foi baptizar o filho à igreja de Santo Antonio...

Acender uma vela a Deus e outra ao Diabo, não pode, não é coerente, nem racional.

Homens de luta perdem o respeito à todas as santas superstições e deixam as crianças crescer livres de todas as hulas...

A festa pró-'A Flôr' do Celso Garcia

Como varios companheiros estão atendendo ao Apelo feito no ultimo numero...

Como a revista do nosso numero anterior embriolou com os artigos...

Table with financial data: Entradas, Despesas, Saldo

Nosso balancete

Table with financial data: ENTRADAS, VENDA AVULSA

Table with financial data: FOLHETOS, MEMORIA DE UM EXILADO

Table with financial data: SUS VOLUNTARIA

Table with financial data: DESPESAS

Table with financial data: RESUMO

Table with financial data: RESUMO

Table with financial data: RESUMO

Table with financial data: RESUMO

Table with financial data: RESUMO

União Geral dos Trabalhadores DE S. PAULO

AO OPERARIADO

COMPANHEIROS:

A experiência tem demonstrado as vantagens da organização do operariado. De unido, o trabalhador será a eterna vítima indolente da prepotência capitalista...

Conservar-se disposto, desprezado o valor da solidariedade que todo pôde praticar uma falta desastrosa para si, para as próprias e para a causa do proletariado...

Impõe-se, portanto, um activo, ininterrupto trabalho de organização de todas as classes. Ligue-se os operários que já têm associações a effectivarem com entusiasmo...

E como os trabalhadores pertencem a uma única família - a falanga dos explorados dos operários - convém-nos a necessidade de formarem um bloco unico para a defesa comuna...

Para que essa obra seja desempenhada plenamente a necessidade, do momento judicial, em vigorando nos dias da direcção de todos as associações operarias...

Começo, dentro em breve abri reconstruída a Federação Operaria do Estado de S. Paulo, julgo-se conveniente, para evitar possíveis confusões, mudar o nome do organismo federativo da capital para União Geral dos Trabalhadores.

TRABALHADORES:

Deponde de vós o empargamento de obra das organizações operarias. Activivos, por, trabalho e effort, porque desta forma trabalhareis em prol de vossos próprios direitos.

Fins

1.º - A "U. G. DOS T. DE S. P." tem por fim promover a união dos trabalhadores salvados, criando o seu laço de solidariedade, estudando e propagando os meios de acção para dar mais força e cohesão aos seus esforços na luta em prol de suas reivindicações...

Orientação

2.º - A "U. G. DOS T. DE S. P." tem por base a independência do associado no seio de sua associação e a autonomia de cada um sem ser, assim como a sua Comissão Executiva do 3.º Congresso Operario servindo-se unicamente, para o trabalho de propaganda e educação dos trabalhadores e da acção reivindicatória...

3.º - A "U. G. DOS T. DE S. P." terá como acção essencial a luta para a defesa dos direitos proletarios, evitando as obras cujos encargos pesam sempre sobre os paucos recursos dos trabalhadores, devendo os quasi sempre do objetivo da acção sindical...

Constituição

4.º - A "U. G. DOS T. DE S. P." reúne em um só as associações seguintes, com sede na cidade de S. Paulo e suas subúrbios, que tenham por base a existência à exploração capitalista e sejam formadas exclusivamente de operários salaridos e tenham pelo menos 25 socios quótes:

- a) Os syndicatos de officio ou de industria; b) As ligas operarias ou syndicatos de officios varios.

5.º - A "U. G. DOS T. DE S. P." trabalhará para organizar os operários aliado desvinculados, esforçando-se para reunir a todas as associações e prestando a sua solidariedade à todas as organizações operarias, a todos os trabalhadores em suas luctas contra a ignorancia, a exploração e a prepotencia.

6.º - A "U. G. DOS T. DE S. P.", tendo em conta que os colonos e os trabalhadores do campo em geral são os mais miseráveis e explorados da sociedade...

Administração

7.º - Os trabalhos da "U. G. DOS T. DE S. P." serão executados, pelas seguintes organismitas orientadoras e administrativas:

- a) Conselho Geral, constituído por todas as directorias e comissões executivas administrativas das organizações federadas; b) Commissão Federal, constituída por delegados de cada associação federada; c) Commissão Executiva, composta de 7 membros.

Conselho Geral

8.º - Ao Conselho Geral caberá resolver as questões de interesse colectivo das associações e das do proletariado em geral, devendo as directorias e comissões administrativas ou executivas que a constituiram submeter as suas resoluções à ratificação das assembleias gerais das associações.

9.º - O Conselho Geral reunir-se-á ordinariamente, uma vez por mês, cabendo-lhe a incumbência de decidir sobre as questões administrativas da Commissão Executiva e das de propaganda e organização, syndicalista e estabelecidas da Commissão Federal, bem como dos relatórios apresentados por essas comissões...

10.º - As reuniões extraordinarias do Conselho Geral poderão ser convocadas pela Commissão Executiva, por tres associações, pela "Commissão Federal" ou por um tempo de membros, mediante o seu cargo de seus proprios componentes...

11.º - Nas reuniões do Conselho Geral tomarão parte os membros das Commissions Federal e Executiva.

12.º - O Conselho Geral providenciará para que sejam substituidos, em assembleia conjuncta com a C. E., immediatamente os membros da Commissão Executiva faltosos no cumprimento de seus encargos e dos delegados da Commissão Federal em idéntica situação, providenciando neste sentido junto das associações que os mesmos representam.

13.º - Quando se tornarem muito numerosas as associações federadas, a "U. G. DOS T. DE S. P.", em assembleia geral do C. G., F. e C. F. resolverá o numero de representantes de cada associação do que deverá constituir o Conselho Geral.

Commissão Federal

14.º - A Commissão Federal será constituída por dois representantes de cada syndicatado federado, que deverão ser operarios, trabalhando ocoz tempo, não terem outras occupações por propria conta ou sob as suas ordens e serem socios das associações que representarem.

15.º - Os delegados à Commissão Federal deverão participar dos trabalhos das directorias ou comissões administrativas e executivas das proprias associações.

16.º - A Commissão Federal reunir-se-á ordinariamente duas vezes por mês, cabendo-lhe o trabalho de propaganda associativa de caracter geral e de organização, de syndicalista e de actividades, etc., relacionadas com a vida proletaria...

17.º - A Commissão Federal tomará em consideração todas as lembranças e indicações suggeridas pela Commissão Executiva, quando as suas practicas couberem dentro de suas attribuições, ou transmittidas ao Conselho Geral na hypothese de serem de sua alçada do mesmo.

18.º - A Commissão Federal poderá ser convocada extraordinariamente por sua deliberação, por um quinto de seus membros, pelo Conselho Geral ou pela Commissão Executiva.

19.º - Quando um representante fallar a duas reuniões consecutivas da "U. G. DOS T. DE S. P.", sem motivo justificado, esse facto será comunicado ao Conselho Geral para que este leve o conhecimento da associação que represente, e ella providencie sobre a precisa substituição.

20.º - A Commissão Federal mensalmente apresentará um relatório de seus trabalhos, no qual incluirá o relatório e o balancete da Commissão Executiva.

Commissão Executiva

21.º - Os trabalhos administrativos da "U. G. DOS T. DE S. P." serão feitos pela Commissão Executiva, cujas funcções serão simplesmente administrativas e nunca de mandado, e exercerá o seu mandato por seis mezes.

22.º - A Commissão Executiva reunir-se-á em assembleia conjuncta do Conselho Geral e da Commissão Federal, sendo constituída por sete membros, ficando a Commissão Federal, assim discriminada: um thesoureiro, um secretario-escritorio, um secretario para correspondencia, tres secretarios de actas especificamente para o Conselho Geral, para a Commissão Executiva e para a Commissão Federal.

23.º - A Commissão Executiva reunir-se-á ordinariamente uma vez por semana podendo ser convocada extraordinariamente por sua deliberação, por tres de seus membros, pela Commissão Federal e pelo Conselho Geral.

24.º - O membro da Commissão Executiva que não comparecer a tres sessões consecutivas da mesma Commissão, sem causa justificavel, será considerado demittido pelo Conselho Geral, que nomeará o seu substituto.

25.º - Cada executivo ou secretario se veja embargado com excesso de trabalho, poderá à Commissão Federal que a auxilie com membros da mesma Commissão.

26.º - A Commissão Executiva mensalmente apresentará um bilancete, acompanhado de um relatório de seus trabalhos, à Commissão Federal, que, depois, o apresentará ao Conselho Geral.

Fundos Sociais

27.º - Cada associação adherente contribuirá, para a "U. G. dos T. DE S. P." com uma quota mensal de cem réis por cada um dos seus socios mensalmente sem prazos, com a indicação do numero de socios inscriptos e dos que pagarem o mez seguinte.

28.º - A caixa da "U. G. DOS T. DE S. P." será destinada ás despesas que lhe são proprias, ao trabalho de organização das classes e de propaganda em prol da emancipação dos trabalhadores.

29.º - A Commissão Executiva só poderá fazer as despesas correspondentes ás suas attribuições. A Commissão Federal fará as despezas exigidas pela execução da obra que lhe é propria. As despezas de maior monta serão determinadas pelo Conselho Geral.

30.º - O thesoureiro só poderá ter em sua poder a importância de dezentes mil réis, devendo depositar as importancias restantes no estabelecimento determinado em assembleia conjuncta do Conselho Geral e das Commissions Federal e Executiva.

31.º - Além dos meios e thesoureiros assignados à Commissão Executiva, que depois de o examinar, apresentará ao Conselho Geral, cada Commissão, por sua vez, antes de jubilar o relatório destinado ao Conselho Geral, nomeará tres de seus membros para o examina-lo, fazendo-o voltar à Commissão Executiva cuja seja verificada qualquer irregularidade.

Resoluções Diversas

32.º - Além de associar os operarios que ainda não têm associação de sua classe organizada, a "U. G. DOS T. DE S. P." constituirá a Liga dos Trabalhadores de Profissões Verdes para as mesmas fins, fazendo-se as associações autonomas à proporção que se forem reunido elemento para esse fim.

33.º - A "U. G. DOS T. DE S. P." tratará de reorganizar a FEDERAÇÃO OPERARIA DO ESTADO DE S. PAULO.

34.º - A "U. G. DOS T. DE S. P." será ligada à Commissão Executiva do 3.º Congresso Operario Brasileiro.

35.º - A "U. G. DOS T. DE S. P." não será considerada dissolvida enquanto viver as associações em actividade federadas. Em caso de dissolução, os seus fundos e moedas serão confiadas a uma das associações existentes, que os devolverá quando se trate de sua reconstituição.

36.º - No caso de ser necessario remunerar algum dos membros de qualquer commissão, isso será feito enquanto durar o serviço precho, ganhando o encarregado, que deverá ser designado, ou socio de associação para esse fim designado a diaria que ganhar no seu trabalho.

Venham a mim as criancinhas

Era assim que Cristo, o revoltido de Galilea, se expremia abraçado à si mesmos pequenos e interessantes seres que, parecendo do nada, representam a sociedade de amanhã, a futura humanidade.

Também os industrialis dizem o mesmo, mas com objetivo diferente. Elles também chamam as crianças, não para as afagar e melhorar, mas para melhor enriquecerem, tendo trabalho de graça e expondo esses seres, na idade de escola e dos despreocupados brinquedos, a ficar inutilizados para toda a vida ou morrerem estupidamente enredados nas engrenagens dalguma traicoeira machina.

A toda a hora os jornais dão noticias como esta:

«Na fabrica de elcetroes «43», á rua Campos Sales, 33, o pequeno Humberto, de 10 annos de idade, filho de Humberto Naudon, quando trabalhava hontem, ás 10 horas e meia, com uma machina de cortar sola, fulvítima de um acidente, que lhe produziu o empangamento dos dedos indicadores, médio, anular e minimo da mão direita.»

Secreteo o sr. dr. França Filho, medico da Assistencia:

E o que espanta é a idade do menino, 10 annos simplesmente e já vilima da exploração e do assassinato burguez.

Sempre o operariado organizado tem reclamado sistematicamente o afastamento das fabricas e officinas de crianças menores de 14 annos, mas como os patrões e alguns inconscientes pais não acham conveniente tal medida, affi hoje de nada valer essa amadora e generosa campanha a favor da exclusão de trabalhos perigosos das infelizes crianças cuja mão estrela se entrega ás mãos e tentas nas garras dos juílhates burguezes.

E ha associações que se interessam pela saúde das crianças recém-nascidas! Mas, para que?

Para fornecer carne ás machinas de caserna e aos prohilbulos?

Ah! debem-nas antes morrer em pequeninas!

Redação do Jornal

O nosso escritorio está instalado na Adelta Porto Geral, n.º 9, onde atenderemos todas as pessoas que tiverem necessidade de se entenderem connosco, sobre assuntos relacionados à redação e administração do Jornal.

Nosso balancete

ENTRADAS

Table with 2 columns: VENDA AVULSA (Em S. Paulo 22000, No Rio 100000, Avulso 4800) and FOLHETOS (Memorias de um exilado 40000, Palavras de um Comunistas Brasileiro 9500, O que é o Maximismo 5500, Ditadora Pollett 820).

SUBS. VOLUNTARIA

Table with 2 columns: Lista 21 de A.M. (Campinas 80000, Rio de Janeiro 80000, de A. V. (Diazaga) 28000, S. Z. (S. Paulo) 55000).

DESPESAS

Table with 2 columns: Defeito do balancete publico do mto e de novembro 62400, Folha do numero 66 20000, Despesas 86000, Selos 61000, Carroto 65000, Papel e envelopes 35000, Barbante 30000, Sarcos para encaixados 60000, Jorral para a redação 16400, Sonda para a redação 16000, Despesas de Administracao 12600.

RESUMO

Table with 2 columns: Entradas 491700, Despesas 1201100, Dificil 561800.

Santo Joana D'Arc - A igreja depois de ter deixado a guirra a herina franceza que tomou a si a tarefa de expulsar da Inglaterra do territorio da Franca, acabou de a beatificar...

O Zuarie - A burguesia mundial para fingir que se interessa pelo barateamento do vestuario trata de fazer uma propaganda intensa sobre a miniidade e a necessidade de todo o mundo usar roupas de zuarie...

Umanita Nova - Estão chegando os membros desse diario anarquista que se publica em Milão, sob a direção do velho propagandista libertario ENRICO MALATESTA.

Divulgar 'A Plebe' - denma rapada, quando com um botese atinge a dois negocios. His papo desta feita foi mais feliz. Com uma cajuadada matou tres coelhos. Recebeu um milhão das que-luzas ridentes hbras que fazem os ingleses andar numa fona de tapetarias para possuirem em quantidade os industriaes dos filmes são também receber muitos centenas de milhares das mesmas amargurinas; e o mundo vai girar mais besta e mais estúpido...